Diário do Nordeste
9 de abril de 2025 Ano 44/Nº15421
QUARTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Rota marítima liga China ao Pecém em 30 dias

O Porto do Pecém iniciou nova rota marítima que liga a China ao Ceará em aproximadamente 30 dias, reduzindo pela metade o tempo de transportes, que levava cerca dois meses. A mudança deve aumentar em 10% a movimentação P.2 e 3

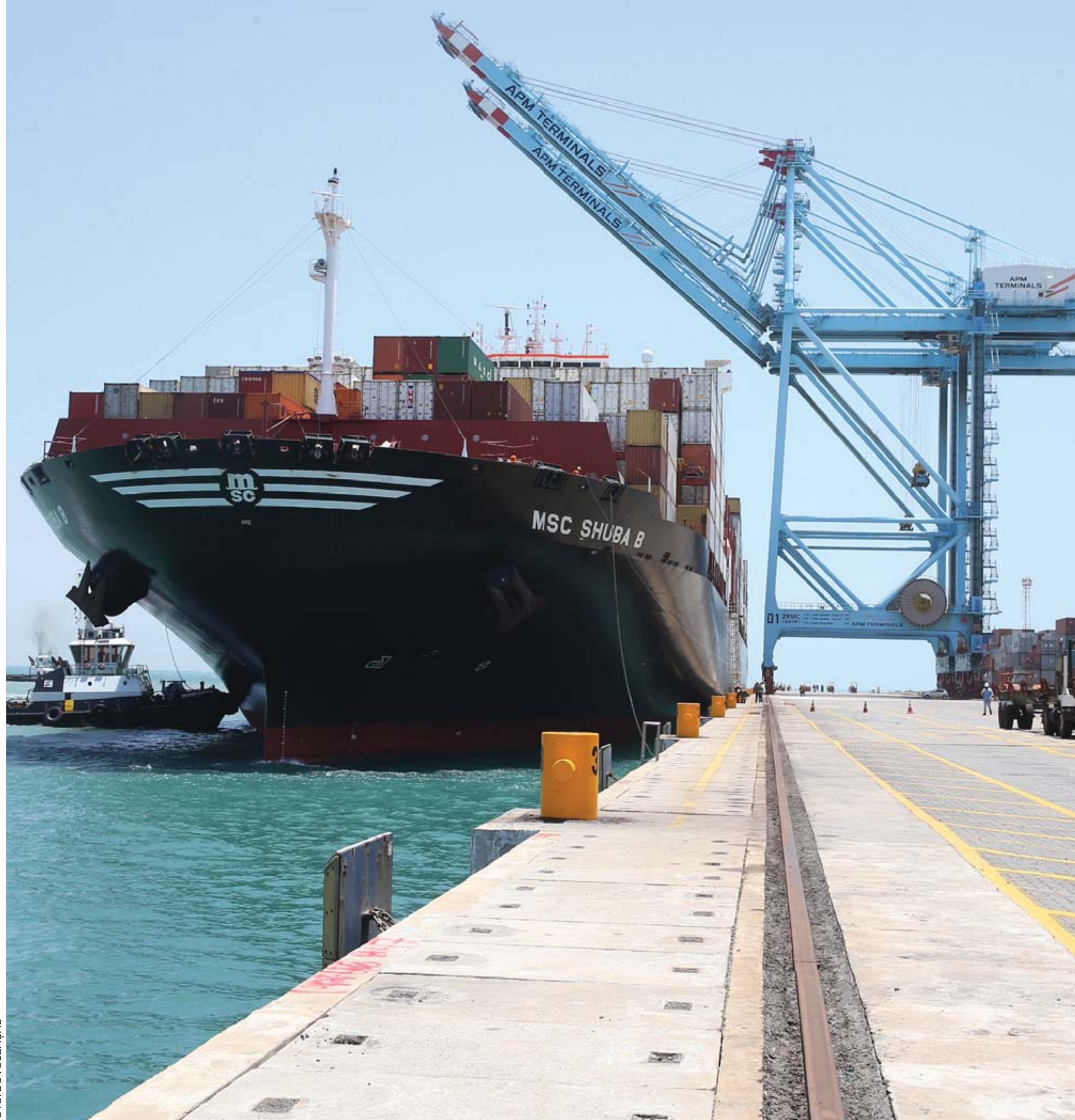


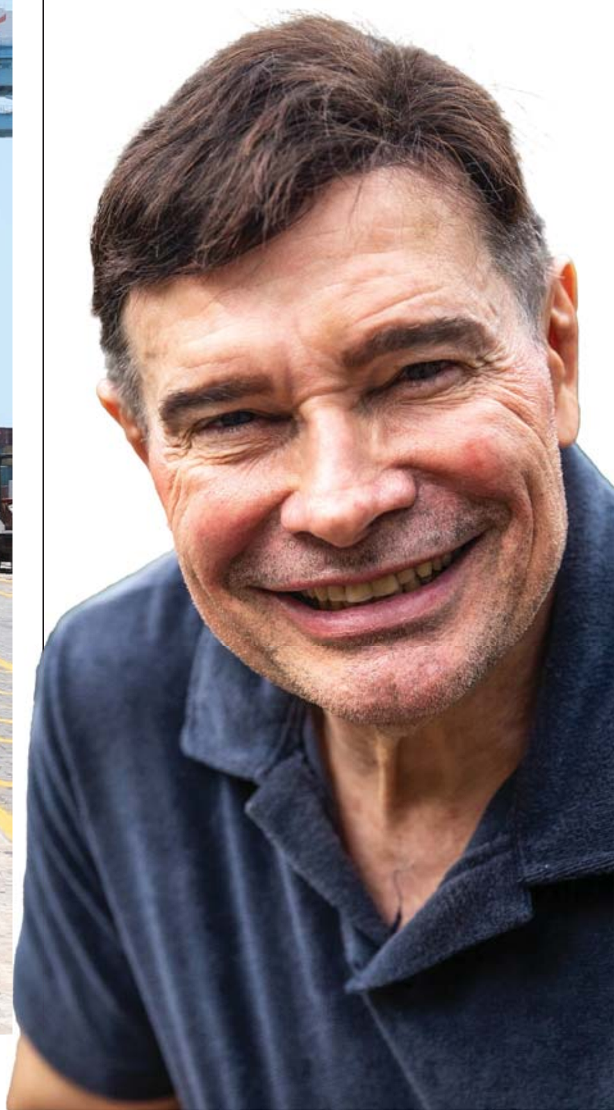
FOTO: DUVULGAÇÃO

Ministro do Turismo pede renúncia P.8

Congresso homenageia hoje Edson Queiroz P.9

VERSO

João Inácio Jr foi cupido por 25 anos P.16



DESTAQUE

PORTO DO PECÉM



FOTO: DIVULGAÇÃO/COMPLEXO DO PECÉM

“O Porto abre as portas do Ceará para o mundo. Nosso papel é aprimorar a logística e permitir que nossos comerciantes tenham mais possibilidades de enviar seus produtos para novos mercados e também ter acesso a insumos e maquinário”

Max Quintino
Presidente do Complexo do Pecém

“O mercado asiático é realmente vasto, com uma população de cerca de 2 bilhões de pessoas. Isso representa uma oportunidade incrível para conectarmos nossos produtos nordestinos com a Ásia e vice-versa”

André Magalhães
Diretor comercial do Complexo do Pecém

Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

Caminho mais curto

O Porto do Pecém iniciou nova rota marítima que liga a China ao Ceará em aproximadamente 30 dias, reduzindo pela metade o tempo de transporte em comparação ao modelo anterior, que levava cerca dois meses.

Batizada de Serviço Santana, a rota é operada pela MSC em parceria com a APM Terminals. A iniciativa deve beneficiar empresas de diversos setores, como: granito, mármore, castanha de caju, cera de carnaúba, frutas, calçados têxteis e produtos de e-commerce. O percurso parte da China e passa por Coreia do Sul, Panamá, República Dominicana, Pecém, Suape, Salvador, Santos, Índia e Singapura, retornando então à China.

A expectativa é que o impacto na movimentação do Porto do Pecém seja de cerca de 10% da atual, com embarcações trazendo pelo menos 1.200 contêineres por semana. O presidente do Complexo do Pecém, Max Quintino, destacou o valor estratégico da nova rota. “O Porto abre as portas do Ceará para o mundo. Nosso papel é aprimorar a logística e permitir que nossos comerciantes tenham mais possibilidades de enviar seus produtos para novos mercados e também ter acesso a insumos e maquinário”, afirmou.

Segundo o diretor comercial do Complexo do Pecém, André Magalhães, a rota re-

DESTAQUE

Nova rota marítima liga China ao Porto do Pecém em 30 dias

e acelera transporte. Linha, que reduz pela metade o tempo de transporte, deve beneficiar diversos produtos do Ceará



A iniciativa deve beneficiar empresas de diversos setores da economia local

presenta uma oportunidade de ampliação do comércio entre o Nordeste brasileiro e o mercado asiático. "O mercado asiático é realmente vasto, com uma população de cerca de 2 bilhões de pessoas. Isso representa uma oportunidade incrível para conectarmos nossos produtos nordestinos com a Ásia e vice-versa", explicou.

Redução

Para Daniel Rose, diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém, com a entrada direta do Pecém na rota, a exportação de produtos como algodão e carne ganha uma alternativa mais competitiva e estratégica em relação aos portos do Sudeste e Sul, reduzindo custos e otimizando o tempo de transporte. "Esse processo trará uma considerável redução no tempo de trânsito em relação ao modelo atual, o que representa mais eficiência e agilidade para os clientes da região Norte do Brasil".

Balanço

O Porto do Pecém fechou o ano de 2024 com grandes números: foram movimentadas 19,6 milhões de toneladas, um aumento de 13% em comparação com 2023 (17,3 milhões de toneladas). Atracaram 96 navios a mais que no ano anterior.

O Porto do Pcém registrou ainda novo recorde na movimentação de contêineres, alcançando a marca de 555 mil, um aumento de 15% em relação a 2023 (482.930 contêineres). No balanço doe 2024, outro destaque foi a movimentação de granéis sólidos, que cresceu 21%.

Dentro do segmento, a carga de minério de ferro ultrapassou as 5,3 milhões de toneladas. Desse total, 600 mil toneladas foram exportadas para a China. "Foi um ano muito especial, o segundo melhor ano da história do Porto do Pecém. Pela primeira vez, ultrapassamos a marca de meio milhão de contêineres. Tivemos um bom desempenho no setor de granéis sólidos, retomando a exportação de minério de ferro para a China. Vamos provando que nosso terminal é robusto e que nosso time é comprometido. Tudo isso é resultado do trabalho dos nossos colaboradores, do apoio dos nossos operadores portuários, parceiros e da confiança dos nossos clientes", destaca André Magalhães, diretor comercial do Complexo do Pecém.

Crecimento

Na carga solta, o crescimento foi de 3,3%, um total de 3.782.971 toneladas. Destaque para o setor de siderurgia, com 728.412 toneladas, um crescimento de 18,5% em comparação com 2023. A exportação de granitos também cresceu, com um aumento de 32%, totalizando 43 mil toneladas.

Além disso, os fertilizantes registraram um expressivo aumento de 181%, totalizando 35 mil toneladas. "Esse crescimento só foi possível pela flexibilidade e grande capacidade do nosso terminal. Tivemos o recorde de movimentação em um único navio, o MSC Mariagrazia, com mais de 7 mil TEUs em uma única operação. Nossas operações são eficientes e seguras e, por isto, nossa expectativa é seguir nesse bom crescimento em 2025", prospecta Roberto de Castro, diretor de operações do Complexo do Pecém.

O ano de 2024 também foi importante na consolidação do Hub de Hidrogênio Verde. Além da sanção pelo presidente Lula do Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono no Porto do Pecém, André Magalhães destaca que foram assinados três novos pré-contratos para produção de H2V com a Voltalia, a FRV e a Fuella AS. Só esses projetos somam investimentos da ordem de R$ 15 bilhões.

"Além disso, assinamos dois contratos na área de óleo e gás: um novo terminal greenfield de combustíveis com a Dislub/TMB, com início de operações em 2027; e outro terminal greenfield para armazenagem e distribuição de GLP com a Supergasbras e Ultragaz, com início previsto para 2028, que está aguardando análise e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)", complementa André Magalhães.

Diário

CEARÁ

Água invade abrigo, em Caucaia, e provoca morte de animais; instituição pede doações. Local foi atingindo três vezes pelas águas entre março e essa segunda-feira (7). Ao todo, seis cachorros morreram na inundação

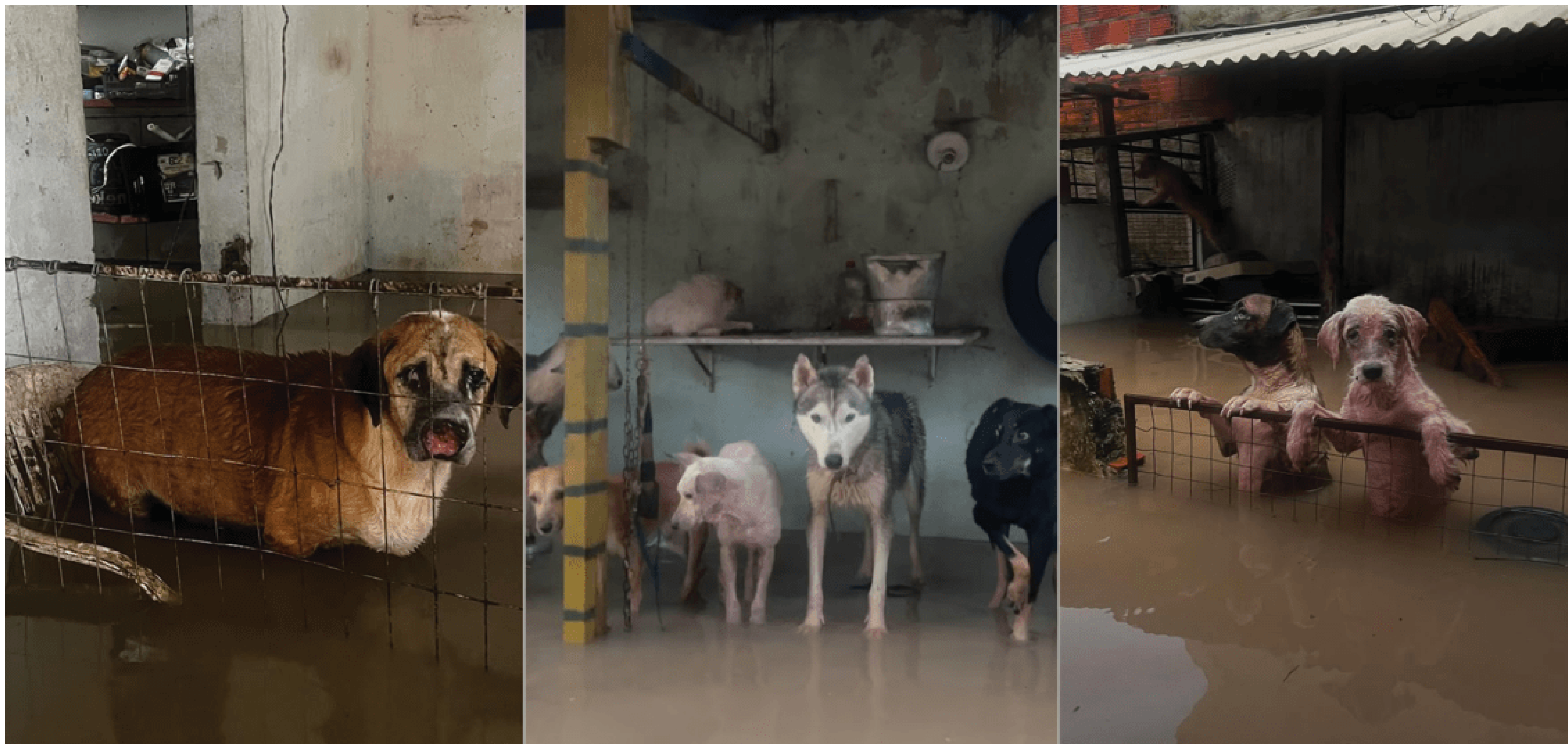


FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Água invadiu abrigo e animais ficaram ilhados em móveis e até nadando dentro de residência

João Lima Neto joao.lima@svm.com.br

Pedido de socorro

O abrigo Anjo de Quatro Patas, localizado no bairro Nova Metrópole, em Caucaia, ficou inundado após forte chuva ocorrida na segunda-feira (7). Ao todo, seis cachorros morreram na inundação.

Isa Lima, responsável pelo espaço, diz estar preocupada com as próximas chuvas. "O abrigo já existe há mais de 10 anos. E hoje nós temos em torno de 200 animais, entre cães e gatos.

A maioria dos nossos animais são idosos, cegos e deficientes. Só resgato animais assim, em situação muito vulnerável, de risco. Aqueles que não têm chance na sociedade de serem adotados".

De março até segunda-feira, foram três momentos de alagamento no abrigo. Isa conta que já recorreu à Prefeitura de Caucaia, mas ainda não teve respostas sobre o pedido de um terreno que não seja atingido pela água em dias de muita chuva.

"Até o momento, a Prefeitura não se manifestou. Já falei com algumas pessoas representantes da Prefeitura e pedi a eles um terreno, uma doação de um espaço para esses animais, porque é assunto de saúde pública", destacou Isa.

O que diz a prefeitura?

Em contato com a prefeitura de Caucaia, o município lamentou a inundação no abrigo Anjos de Quatro Patas e informou "que hoje ainda será realizada uma visita ao local, com a participação de um grupo de secretários que integram o comitê emergencial para enfrentamento dos efeitos das chuvas intensas".

O local está recebendo doações por meio do Pix: chave 41800276000131 (CNPJ de identificação da "Associação Anjos de Quatro Patas")

O objetivo da visita "é avaliar medidas a serem tomadas para contribuir com a proteção animal. O Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (Imac) disponibilizará um veterinário para atender os animais que estão hoje no abrigo e fará a doação de vermífugos e medicamentos".

Ainda conforme o comunicado, o prefeito Naumi Amorim autorizou a realização de um estudo técnico para avaliar a disponibilidade de terrenos que possam abrigar a instituição.

O local está recebendo doações por meio do Pix: chave 41800276000131 (CNPJ de identificação da "Associação Anjos de Quatro Patas").

35 cidades do Ceará estão em emergência por seca, chuvas intensas e atévendaval. Decretação facilita transferência de recursos financeiros para ações de socorro e suporte à população afetada

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Classificação federal

Atualmente, 35 municípios do Ceará têm reconhecimento federal por situação de seca, estiagem, chuvas intensas e até vendaval, e estão aptos a solicitar recursos para custear ações de minimização de riscos à população. Os dados são do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), plataforma do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O principal motivo é a estiagem, atingindo 24 cidades; outras oito tiveram o reconhecimento por seca, duas por chuvas intensas e uma por vendaval. A Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade) aponta a diferença entre esses sinistros: Estiagem: período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição; Seca: estiagem prolongada durante período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico; Vendaval: forte deslocamento de uma massa de ar em uma região; Chuvas intensas: precipitações que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (como inundações, deslizamentos e enxurradas). Por meio do S2iD, técnicos dos municípios anexam documentos comprobatórios dos danos causados, realizam solicitações de apoio e podem consultar e acompanhar os processos de transferência de recursos. Entre as ações de resposta emergenciais, estão: Kits de assistência humanitária; Recursos para Ações de Socorro e Assistência, como abrigos emergenciais; Recursos para Ações de Restabelecimento.

O período chuvoso no Ceará, iniciado com a pré-estação desde o fim de 2024, rendeu problemas em várias cidades

Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no Diário Oficial da União (DOU) com o valor a ser liberado.

De acordo com portaria federal, o prazo de vigência do reconhecimento da situação de anormalidade decorrente de desastres é de até 180 dias.

Chuvas e vendaval

O período chuvoso no Ceará, iniciado com a pré-estação desde o fim de 2024, rendeu problemas em várias cidades.

Em Russas, no Vale do Jaguaribe, em janeiro deste ano, ventos fortes durante uma chuva provocaram estragos importantes, incluindo quedas de árvores, portões e placas. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostraram diversas casas e comércios com telhados arrancados.

Já em março deste ano, Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, decretou emergência após o transbordamento do Rio Ceará, fazendo com que famílias precisassem sair de suas casas, abertura de crateras e deslizamento de encosta no litoral. O Diário do Nordeste mostrou o drama de moradores de bairros como Picuí e Icaraí.

Em Capistrano, no Maciço de Baturité, o decreto da Prefeitura considerou as chuvas intensas ocorridas nos dias 3 e 4 de março, que geraram transbordamento de água pelo rompimento do canal do Pirambu (sede), destruição do sistema de drenagem na localidade de Belmonte, afundamento da passagem molhada na localidade de Carqueja; além da destruição da pavimentação que dá acesso à localidade de Cajuás, e falhas em outros trechos da malha viária da cidade.

Neste ano, a Defesa Civil Estadual está promovendo o Curso Gestores em Proteção e Defesa Civil (CGPDC), para fortalecer as Defesas Civis municipais e ampliar a resiliência das cidades diante das mudanças climáticas e desafios da gestão de riscos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



FOTO: THIAGO GADELHA

Caucaia vem acumulando problemas em diversos bairros por conta das chuvas intensas

CEARÁ

IJF ainda tem dívida 'herdada' de R$ 60 milhões e tenta pagar fornecedores de remédios e insumos. Empresas de medicamentos, próteses e outros materiais estão entre os que aguardam pagamento total de débitos

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br



FOTO: ISMAEL SOARES

Gestão atual afirma que tem avançado no pagamento das dívidas do IJF, maior hospital de urgência e emergência de Fortaleza

Dívida herdada

O cenário que levou à falta de medicamentos, insumos, alimentação e até de lençóis no Instituto Dr. José Frota (IJF), em Fortaleza, ao final de 2024, tem efeitos que ainda perduram. Um deles é a dívida herdada pela atual gestão: mais de R$ 60 milhões ainda estão com pagamento pendente.

Segundo a médica Riane Azevedo, superintendente do IJF, o hospital chegou a 2025 com um débito de R$ 73 milhões junto a empresas de medicamentos, lavanderia, próteses e órteses e até de pessoal. Do total, até agora, foram pagos "de R$ 9 a 10 milhões".

"O hospital devia muitas empresas, como a lavanderia, desde abril de 2024. E a gente precisava que voltassem a abastecer mesmo sem termos dinheiro pra pagar tudo de uma vez", pontuou Riane, em entrevista ao Diário do Nordeste e à Verdinha FM 92.5, na manhã dessa terça-feira (8).

Na última quinta-feira (3), usuários e trabalhadores da unidade de saúde denunciaram que, apesar da melhora no cenário, continua ocorrendo falta de medicação, como anestésicos e antibióticos, além de insumos como materiais para curativos.

O desabastecimento do IJF, que culminou na necessidade de acompanhantes comprarem gaze, materiais para curativos e até remédios básicos para dor, teve raiz: a farmácia da unidade de saúde chegou a funcionar com menos de 20% do estoque total, segundo Riane.

"Nossa ideia foi focar em pagar o abastecimento do hospital e a alimentação, que são os serviços essenciais. Não tem como pacientes, acompanhantes e corpo clínico estarem lá sem comida", inicia.

"Depois, os profissionais. As pessoas têm que trabalhar e receber. Muitos colaboradores terceirizados recebem um salário mínimo, não têm lastro pra viver 3 meses sem receber", acrescenta a superintendente.

"A gente precisava dizer que as empresas continuassem fornecendo durante 2025, e que 2024, assim que transcorresse toda a burocracia, a gente ia honrar. Temos fornecedores multinacionais, quem é IJF pra eles? Empresas daqui têm dimensão, as de fora não. Fizemos o trabalho de conversar. Hoje, está resolvido."

R$ 55 mi

É o custo mensal para manter o funcionamento do instituto, conforme estima a superintendente Riane Azevedo

Riane confirma que "lençol acabou mesmo", e justifica que "a empresa trazia pouca quantidade, com medo de o hospital não pagar". Porém, segundo a médica, a rouparia está reabastecida.

"Mas a gente precisa dizer às pessoas que cada paciente tem que pegar no máximo dois lençóis, senão falta pra alguém. Fazemos esse trabalho de conscientização", observa.

Alto custo

Os repasses estadual e federal ao IJF aumentaram, neste ano. O Governo do Estado ampliou o aporte mensal de R$ 6 mi para R$ 10 milhões, totalizando R$ 120 milhões por ano. Já o Ministério da Saúde aportou R$ 180 milhões ao IJF para 2025.

O orçamento total para funcionamento da unidade aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano foi de R$ 729,5 milhões, 13% acima dos R$ 643,8 milhões previstos na LOA de 2024. Foi o maior aumento desde 2021, ano pandêmico.

O custo mensal para manter o funcionamento do instituto, conforme estima a superintendente, é de R$ 55 milhões, "pagando tudo: folha, medicamentos, órteses e próteses e materiais".

"O hospital tem um custo bastante elevado pela alta complexidade. Isso faz com que os profissionais envolvidos tenham custo elevado", explica a gestora. Riane cita que, além de serviços implementados pelo IJF, como implantes de membros em pacientes acidentados, há compromissos da unidade firmados junto ao Governo Federal e que precisam ser cumpridos.

SEGURANÇA

Diário

PM é punida com permanência disciplinar em quartel no CE por publicar vídeos de atividades policiais nas redes sociais. A policial investigada já tinha recebido advertência de militar superior sobre a publicação das imagens

seguranca@svm.com.br

Policial punida

Uma soldada da Polícia Militar do Ceará (PMCE) foi punida com permanência disciplinar de 2 dias no quartel, por publicar vídeos nas redes sociais sobre as atividades policiais que ela tem na Corporação. A decisão administrativa, publicada em portaria no Boletim do Comando Geral da última sexta-feira (4), cabe recursos. A defesa da policial alega inocência e garante que irá recorrer.

Conforme documento obtido pelo Diário do Nordeste, a portaria cita dois vídeos que a soldada Mayara Kelly Melo Mota publicou nas redes sociais, em que "aparece fardada, nas dependências do quartel, lavando uma viatura da Corporação e, em outro vídeo, também fardada, realizando uma demonstração do uso de torniquete" (instrumento utilizado para controlar sangramentos).

A sindicante que coordenou a investigação administrativa recomendou a punição de permanência disciplinar de 2 dias para a PM, e o Comando concordou. A reportagem apurou que a investigada já tinha recebido advertência de militar superior sobre a publicação dos vídeos.

Conforme a decisão do Comando, "embora o princípio da liberdade de expressão assegure aos indivíduos o direito de manterem perfis pessoais em redes sociais, a utilização do fardamento oficial, bem como a exposição de viaturas e demais elementos característicos da atividade policial militar, constitui clara representação da instituição Polícia Militar do Ceará (PMCE), não devendo tais símbolos institucionais serem utilizados em publicações de caráter particular sem a devida autorização, sob pena de afetar a necessária disciplina e o decoro que regem a atividade militar".



FOTO: REPRODUÇÃO

Em um vídeo publicado nas redes sociais, a policial militar mostrava que os motoristas das viaturas policiais tinham que lavar o automóvel no Ceará

O caso ganhou repercussão nas redes sociais, com conotação negativa para a punição

A defesa de Mayara Kelly, representada pelo advogado Sabino Sá, rebate que "o vídeo em que a policial ensina seus seguidores como fazer um torniquete, na verdade, trata-se de um vídeo de utilidade pública, uma vez que o intuito é meramente informativo, educativo e partiu de vivência própria da militar, que tem um irmão policial militar, que foi atingido por disparo de arma de fogo quando atuava contra o crime organizado e veio a ser atingido na perna, na veia femoral".

"O segundo vídeo em que a PM aparece lavando uma viatura, nada mais fez do que enaltecer o trabalho das mulheres nas polícias militares, não só do Ceará, mas do Brasil, visto que hoje as mulheres trabalham onde querem, sem qualquer distinção, e Mayara na qualidade de motorista da viatura, tinha responsabilidade legal de lavar a viatura ao término do serviço."

O caso ganhou repercussão nas redes sociais, com conotação negativa para a punição. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

PONTO PODER

Ministro Juscelino Filho pede demissão após ser denunciado ao STF por suspeita de desvio em emendas. Investigação envolve obras em cidade comandada por sua irmã, onde teriam beneficiado propriedades da família

politica@svm.com.br



FOTO: JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

A denúncia é referente a supostos desvios em emendas parlamentares de quando Juscelino Filho era deputado federal

Pedido de demissão

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de envolvimento em um esquema de desvio de emendas parlamentares na época em que era deputado federal.

Nessa terça-feira (8), Juscelino decidiu entregar sua carta de demissão, afirmando que não deseja criar constrangimento ao presidente Lula. Segundo ele, sua saída ocorrerá antes do STF apreciar a acusação contra ele, para que a defesa ocorra fora do governo.

A acusação, apresentada na semana passada ao ministro Flávio Dino, relator do caso no STF, está sob sigilo. A informação foi revelada inicialmente pelo portal UOL e confirmada pela Agência Brasil. A denúncia gira em torno de obras de pavimentação na cidade de Vitorino Freire (MA), onde a prefeita é Luanna Rezende, irmã do ministro. Os trabalhos teriam sido executados em estradas que dão acesso a propriedades da própria família de Juscelino.

Empresa de fachada

As investigações foram iniciadas a partir de um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), que apontou possíveis irregularidades na destinação de verbas públicas.

> **Agora, cabe ao ministro Flávio Dino encaminhar o caso à Primeira Turma do STF**

A Polícia Federal identificou o uso de uma empresa de fachada, contratada pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), para executar obras de pavimentação com recursos das emendas.

Em junho do ano passado, a Polícia Federal chegou a indiciar Juscelino Filho pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Agora, cabe ao ministro Flávio Dino encaminhar o caso à Primeira Turma do STF, que decidirá se a denúncia será aceita e, com isso, o ministro passará à condição de réu. Caso isso ocorra, será aberta uma ação penal com fase de instrução, que inclui depoimentos de testemunhas e possível produção de novas provas.

Não há prazo definido para o desfecho do julgamento. Ao final do processo, o ministro poderá ser absolvido ou condenado.

Congresso faz sessão solene em homenagem ao centenário de EdsonQueiroz. O evento será realizado no Plenário do Senado Federal. Abril marca o mês de nascimento do visionário cearense

politica@svm.com.br

FOTO: ACERVO DA FAMÍLIA E DO GRUPO EDSON QUEIROZ



Reconhecido como o mais importante empresário do Ceará no século XX, perpetuou o seu legado por meio do Grupo Edson Queiroz

Legado reconhecido

Edson Queiroz nasceu em Cascavel, no Ceará, em 12 de abril de 1925

O centenário de nascimento do empresário Edson Queiroz será homenageado em uma sessão solene no Congresso Nacional na manhã desta quarta-feira (9). O evento será realizado às 9h, no Plenário do Senado Federal, em Brasília, após requerimento apresentado pela deputada federal Fernanda Pessoa (União-CE) e pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Girão destaca que a homenagem tem o objetivo de celebrar um dos maiores empresários da história do Brasil. "Comemorar o centenário de nascimento de Edson Queiroz, grande empresário e símbolo de empreendedor do Ceará, a quem eu tive a oportunidade de conhecer ainda pequeno, porque era amigo do meu pai, Clodomir Girão", ressaltou.

Para o senador, a trajetória de vida e o legado do empresário merecem "ser amplamente reconhecidos".

Abril marca o mês de nascimento do visionário cearense e também o início oficial das celebrações do seu centenário, organizadas pela Fundação Edson Queiroz, instituição mantenedora da Universidade de Fortaleza.

Biografia

Edson Queiroz nasceu em Cascavel, no Ceará, em 12 de abril de 1925. Foi o segundo de seis irmãos do casal Cordélia Antunes Ferreira e Genésio Clementino de Queiroz. Em 1945, casou-se com Yolanda, com quem teve seis filhos: Airton, Myra, Edson Filho, Renata, Lenise e Paula.

A trajetória profissional de Edson começou em 1951, quando, com apenas 26 anos, ele adquiriu uma distribuidora de gás de cozinha na Capital. Em 1973, o industrial mudou a história da educação superior cearense ao fundar a Universidade de Fortaleza, o maior dentre todos os projetos sociais adotados pela Fundação Edson Queiroz. Reconhecido como um homem visionário e o mais importante empresário do Ceará no século XX, perpetuou o seu legado por meio do Grupo Edson Queiroz, conglomerado atuante nos segmentos de energia, alimentos e bebidas, eletrodomésticos, comunicação, educação, agropecuária e incorporação imobiliária.

O empresário faleceu em 8 de junho de 1982, vítima de um acidente aéreo na Serra de Aratanha, em Pacatuba (CE).

Eufrázio

PONTO PODER

De Aonde É a Inspetor Alberto: qual o histórico do Conselho de Ética da Câmara de Fortaleza nos últimos 10 anos. Diário do Nordeste realizou um levantamento de casos levados ao colegiado

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br



Na foto, parte da atual formação do colegiado, instalado no último dia 1º de abril

Atuação do Conselho de Ética

Casos de vereadores acusados de infringir o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) ganharam repercussão na última década e foram denunciados no colegiado responsável por examinar as condutas puníveis e propor as penalidades aplicáveis, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Consetica).

Mesmo que se tenha um volume de denúncias — com ao menos quatro casos sendo alvo de representações e alguns deles indo parar na Justiça —, nenhum dos parlamentares foi, de fato, cassado pelo Legislativo municipal no período.

Em maio de 2015, o vereador Antônio Farias de Sousa, conhecido como "Aonde É", renunciou o cargo que ocupava na Câmara de Fortaleza para escapar de um processo de cassação que corria no Consetica.

O relatório que sugeria a punição, apresentado em abril daquele ano pelo então vereador Deodato Ramalho, seria votado no Plenário até o fim da primeira quinzena de maio.

Aonde É estava afastado temporariamente desde fevereiro de 2015. O ex-legislador foi preso em flagrante um ano antes, pelo crime de concussão, quando tentava receber o salário de um assessor.

Ele foi acusado pelo Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) por contratar "assessores fantasmas" para o seu gabinete na Câmara Municipal e se apropriar da remuneração. Além disso, os assessores eram empregados como funcionários terceirizados da Câmara. O então vereador passou 41 dias preso.

Em 15 de outubro do mesmo ano, o Ministério Público apresentou denúncia contra o então vereador, o seu chefe de gabinete e outros 12 assessores. Segundo as investigações, cerca de R$ 800 mil teriam sido desviados pelo grupo.

Simultaneamente, o MP deu entrada em ação cível na Justiça Estadual, com pedido de perda do cargo de vereador, dos direitos políticos, a devolução dos valores desviados e pagamento de multa.

Em 2016, ele teve o registro de candidatura à Câmara Municipal de Fortaleza negado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE), com base na lei da ficha suja.

Ainda hoje, por força de uma apelação criminal ao processo em primeira instância, Aonde É responde a uma ação na 18ª Vara Criminal da Comarca de Fortaleza por corrupção.

Em junho de 2015, outro parlamentar alvo de uma representação no Conselho de Ética, Leonelzinho Alencar, também renunciou ao mandato na CMFor. Na época, ele estava afastado da cadeira por



FOTO: LUCIANO MELO/CMFOR

força de uma decisão judicial. O político era investigado pelo MPCE por desvio de recursos públicos. Num documento lido pelo então presidente da Câmara, Salmito Filho, Leonelzinho afirmou que a decisão seria pessoal e com o intuito de preservar a imagem do Legislativo municipal.

"Em respeito a esta honrosa instituição, sinto-me no dever de esclarecer que a minha decisão é estritamente pessoal visando preservar a imagem desta Casa Legislativa", frisou o texto.

A representação que o parlamentar foi alvo tramitou no órgão disciplinar antes da renúncia, em 2013. Naquela ocasião, a Comissão de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Ceará protocolou um pedido de cassação contra Leonelzinho, por corrupção, improbidade administrativa e quebra de decoro parlamentar.

A primeira denúncia citada pela OAB foi em relação a um post de Leonelzinho Alencar no Facebook. Na publicação, o vereador exibiu doações de latas de leite ao Instituto da Primeira Infância (Iprede). Entretanto, a doação não era de iniciativa própria, mas o cumprimento de uma pena determinada pela 6ª Unidade do Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza.

A Comissão de Ética da OAB também apontou o acúmulo irregular de cargos do vereador, que, paralelo à vaga na Câmara, teria ocupado cargo comissionado no município de São Gonçalo do Amarante.

O pedido de cassação contra Leonel Alencar ainda foi substanciado por uma ação civil de improbidade administrativa encaminhada, neste ano, pelo Ministério Público contra o vereador por favorecimento próprio e de parentes através de recursos públicos municipais.

Entretanto, o colegiado arquivou o pedido da OAB. Foram 30 votos a favor do arquivamento contra 5. Antes dos membros do Conselho apreciarem a representação, a Coordenadoria Jurídica da CMFor havia solicitado o indeferimento da denúncia e sugeriu o arquivamento do processo.

Em 2018, o ex-vereador Leonelzinho Alencar foi condenado a 11 anos de prisão. Ao proferir a sentença, o juiz titular da 18ª Vara Criminal de Fortaleza, Ireylande Prudente Saraiva, entendeu que o ex-vereador cometeu crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Segundo as investigações, as irregularidades se davam através da contratação de "assessores fantasmas" que praticavam também as "rachadinhas". O então parlamentar, que está em liberdade, sempre negou a prática criminosa.

O último caso efetivamente apreciado pelo Consetica foi o do ex-vereador Ronivaldo Maia, submetido a um processo de cassação, em junho de 2022, por uma acusação de tentativa de feminicídio contra uma mulher com quem teria uma relação extraconjugal, em novembro de 2021.

Pelo crime, ele foi preso em flagrante e solto em fevereiro de 2022. À época, o fato foi enquadrado como tentativa de feminicídio. Em maio de 2023, no entanto, a 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) determinou que o delito se enquadrava como lesão corporal, pelo qual o então vereador passou a responder. Ele negava que tinha intenção de matar a mulher.

O pleito, protocolado pela alegação de que o parlamentar ter praticado "irregularidades tipificadas como crimes no desempenho do mandato", foi arquivado após votação no Conselho de Ética.

O parecer pelo arquivamento foi apresentado pelo vereador Luciano Girão, relator do processo, que naquele momento disse ser "aconselhável aguardar o foro competente apurar a conduta [do parlamentar]", uma vez que ainda não havia sido dada sentença penal sobre o caso.

O presidente do Conselho, o vereador Danilo Lopes, ressaltou que a prudência se fazia necessária para que a Câmara não cometesse "nenhum tipo de injustiça, entendendo a gravidade do caso". Concordaram com o parecer do relator todos os integrantes homens do Conselho. O voto contrário foi dado pela vereadora Cláudia Gomes, a única mulher que compunha o colegiado.

Com o arquivamento, a bancada do Partido Socialismo e Liberdade (Psol), que havia ingressado com o pedido, alegou ter recebido com "indignação" a notícia e disse que iria recorrer contra a decisão.

Em junho de 2022, Ronivaldo Maia foi expulso do Partido dos Trabalhadores (PT), no qual militava durante o episódio. A medida foi tomada depois dele responder a um processo disciplinar interno.

O vereador seguiu no mandato até o fim do ano passado, quando encerrou a legislatura. Candidato na eleição municipal por outra agremiação, o Partido Social Democrático (PSD), ele não foi reeleito.

No início de fevereiro do ano passado, na abertura dos trabalhos legislativos, outro fato movimentou a Câmara Municipal de Fortaleza, uma agressão da então vereadora Enfermeira Ana Paula contra a colega de plenário Cláudia Gomes e o suplente de vereador Júnior Aquino.

Interrompida

A sessão que marcou o início do ano legislativo foi interrompida no momento em que o então prefeito José Sarto (PDT) fazia sua fala. Ana Paula se aproximou da tribuna, houve um tumulto quando o ex-presidente da Câmara, Gardel Rolim, interviu e, no meio da confusão, a parlamentar agrediu a outra vereadora com um tapa seguido de um empurrão.

A vereadora Cláudia Gomes, após o fato, disse ter ficado abalada com o ocorrido. A vereadora Enfermeira Ana Paula se defendeu das acusações de agressão. Segundo ela, Gomes teria a empurrado primeiro e ela teria revidado. As imagens gravadas pela reportagem no momento não mostraram a agressão anterior de Gomes.

Ana Paula também foi acusada de ter agredido o suplente Júnior Aquino, no hall externo ao plenário. Imagens registraram a vereadora dando tapas no rosto do político, que acompanhava a solenidade. O celular dele ficou destruído depois da situação. Ao comentar o fato, Ana Paula contou que ele teria filmado suas roupas íntimas quando num momento em que caiu no chão da área.

Na época, a vereadora Cláudia Gomes, que presidia o Conselho de Ética, afirmou que iria ingressar com uma representação contra a colega pelo episódio. Não houve registros — nem mesmo no sistema de tramitação de processos da Câmara — sobre o andamento de tal procedimento, nem se ele passou pelo crivo dos membros do órgão.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Leonelzinho Alencar também renunciou ao mandato na CMFor. Na época, ele estava afastado da cadeira por força de uma decisão judicial

A primeira denúncia citada pela OAB foi em relação a um post de Leonelzinho Alencar no Facebook

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí--la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Compreensão e inclusão

Ana Virginia Aragão Dantas Parente
Psicopedagoga da Faculdade Unința Fortaleza

Abril é o mês da conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição neurológica que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. Estima-se que uma em cada 100 crianças no mundo esteja dentro do espectro, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, apesar dos avanços científicos e sociais, muitos desafios ainda existem quando se trata de inclusão e compreensão.

Falar sobre autismo é um passo essencial para que essa realidade mude

O autismo não é uma doença, mas sim uma forma diferente de perceber e interagir com o mundo. Dentro do espectro, há grande diversidade: algumas pessoas possuem dificuldades severas na comunicação verbal, enquanto outras conseguem falar fluentemente, mas enfrentam desafios na interação social. Questões como hipersensibilidade a sons e texturas, movimentos repetitivos e interesses intensos em temas específicos são comuns.

Um dos maiores obstáculos enfrentados pelas pessoas autistas é a falta de compreensão da sociedade. Muitas vezes, comportamentos típicos do TEA são interpretados como desinteresse ou falta de educação, quando, na verdade, representam maneiras diferentes de lidar com estímulos externos. Isso reforça a necessidade de capacitação de professores, empregadores e da população em geral para garantir ambientes mais acolhedores.

No Brasil, políticas públicas têm avançado, como a Lei 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que o direito à educação, ao trabalho e à acessibilidade sejam efetivados.

A inclusão vai além da presença física em escolas e empresas. Ela exige adaptações, respeito às necessidades individuais e, principalmente, a quebra de preconceitos. Construir uma sociedade mais inclusiva significa reconhecer que cada indivíduo tem seu próprio modo de existir e que todas as formas de ser merecem respeito e oportunidades.

Falar sobre autismo é um passo essencial para que essa realidade mude. Informação e empatia são os melhores caminhos para a inclusão.



Entre Tarifas e Sanções

Bruno Lessa
Professor do Programa de Pós-graduação da Universidade de Fortaleza

A presente guerra comercial conduzida pelos EUA tem potencial para impactar negativamente o avanço das pesquisas diferentes tecnologias de fronteira, configurando desafios acadêmicos, econômicos e estratégicos em escala global. Historicamente, a cooperação científica entre países permitiu a criação de um ambiente propício à inovação tecnológica, promovendo trocas intensas de conhecimento, recursos humanos qualificados e acesso a equipamentos especializados.

No entanto, as recentes políticas protecionistas adotadas pelos EUA, especialmente em relação à China, criaram barreiras diretas para essa colaboração, limitando intercâmbios científicos, impondo restrições às exportações de semicondutores e equipamentos para P&D. Uma das consequências imediatas é a fragmentação das redes de pesquisa, essenciais para o desenvolvimento de tecnologias, que dependem de dados diversificados e multidisciplinares.

As restrições afetam não apenas o acesso a componentes críticos, como chips de última geração e GPUs especializadas, mas também dificultam o fluxo de pesquisadores entre os principais centros tecnológicos, comprometendo o intercâmbio intelectual e limitando a inovação conjunta. Além disso, o crescente isolamento econômico e tecnológico impulsionado por medidas como tarifas e sanções comerciais reduz a capacidade de investimentos em áreas estratégicas tecnologicamente.

Esse cenário pode desencadear uma fragmentação tecnológica, com ecossistemas isolados emergindo nos EUA, na China e na Europa

Muitos centros acadêmicos e empresas privadas podem ser forçados a redirecionar seus esforços de pesquisa para áreas menos estratégicas ou sensíveis às sanções, desacelerando avanços que exigem cooperação. Em longo prazo, esse cenário pode desencadear uma fragmentação tecnológica, com ecossistemas isolados emergindo nos EUA, na China e na Europa, cada um com padrões tecnológicos distintos e potencialmente incompatíveis. Tal fragmentação reduz a eficiência global na inovação, aumenta custos e gera redundâncias desnecessárias. Nesse contexto, acadêmicos e gestores precisam repensar urgentemente suas estratégias de colaboração para mitigar os efeitos negativos dessa guerra comercial sobre o desenvolvimento científico e tecnológico global.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Gasolina em Fortaleza dispara

Gasolina dispara mais de 80 centavos e chega a R$ 6,49 em Fortaleza. Aumento repentino foi registrado nos últimos dias



Postos de combustíveis em Fortaleza elevaram subitamente o preço da gasolina nos últimos dias. Alguns revendedores estavam cobrando R$ 5,66 pelo litro, e agora atualizaram o valor para R$ 6,49. O aumento é de até 83 centavos por litro. Outros postos já estavam com preços um pouco mais altos e repassaram uma subida menor, mas, no geral, a cotação mais comum na cidade passou a ser de R$ 6,49. Isso se o consumidor pagar no dinheiro, débito ou Pix. Para quem opta pelo cartão de crédito, a pancada é ainda maior: R$ 6,69 em vários locais. Essas majorações efetuadas da noite para o dia, nas quais a maioria dos postos surge com o mesmo valor, incluindo até os centavos, são comuns no mercado fortalezense.

Poluição luminosa

Projeto da CMFor prevê novas regras para painéis luminosos com propagandas na cidade



Começou a tramitar, na última terça-feira (8), na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) um projeto de lei que modifica a legislação sobre a propaganda e publicidade da Capital cearense para instituir novas regras no funcionamento de painéis luminosos. Na prática, a matéria busca alterar trechos da lei municipal sancionada em 1998.

O projeto de lei é do vereador Luciano Girão (PDT).

Presencial e EAD

Instituto Centec e Secitece abrem mais de 700 vagas para cursos gratuitos



A Universidade do Trabalho Digital está com inscrições abertas para cursos gratuitos de Tecnologia da Informação (TI), com 740 vagas distribuídas em turmas em Fortaleza, Beberibe, Canindé, Horizonte, Itaiçaba, Itaitinga, Maracanaú e Maranguape. Os cursos ocorrerão nas modalidades presencial e EAD, e as aulas serão ministradas e certificadas por meio do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec).

Tragédia em MG

Ônibus com 50 passageiros tomba e deixa 11 mortos em Minas Gerais

Um ônibus tombou entre os municípios de Araguari e Tupaciguara, em Minas Gerais, por volta das 3h40 dessa terça-feira (8).

Segundo a Prefeitura de Araguari, o transporte tinha cerca de 50 passageiros. Ao Diário do Nordeste, o Corpo de Bombeiros local confirmou que 11 pessoas morreram e 18 ficaram feridas. A corporação detalha que duas das vítimas eram crianças de três e oito anos.



Biênio 2025-2027

Desembargadora Maria Iraneide é eleita presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) elegeu, durante a sessão ordinária realizada na tarde desta terça-feira (8), a desembargadora Maria Iraneide de Moura Silva como presidente da Corte para o biênio 2025-2027. Para o cargo de vice-presidente, foi eleito o desembargador Emanuel Leite Albuquerque. Os eleitos se tornaram membros efetivos numa votação realizada na última quinta-feira (3).



Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS

Fim de isenção fiscal para setor de eventos pode subir preços no Ceará; setores alegam impactos nas operações. Com programa emergencial na pandemia, Governo deixou de receber R$ 15 bi em impostos

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Setores temem impactos

Após ser prorrogado, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) será encerrado oficialmente neste mê após atingir o teto de R$ 15 bilhões em isenções fiscais.

O fim do programa é reprovado pelos setores de turismo e eventos do Ceará, que alegam riscos de fechamento de estabelecimentos. Especialistas apontam que o preço final dos produtos e serviços pode subir com a volta das tributações. O Perse foi criado em 2021, após o auge da pandemia de Covid-19, como forma de apoiar financeiramente os setores atingidos pelo isolamento social. O programa zerou o imposto incidente sobre as receitas e os resultados das atividades relativas ao setor de eventos. Na prática, as empresas deixavam de pagar PIS, Cofins, Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A volta da cobrança já era esperada devido às regras aprovadas ano passado

Os benefícios deveriam ser encerrados em 2024, mas o Congresso Nacional aprovou a prorrogação com algumas mudanças. Os setores beneficiados pela isenção de tributos federais passaram de 44 para 30.

Também foi definido que o programa chegaria ao fim em dezembro de 2026, com um teto de isenções de R$ 15 bilhões. Como o limite de isenções foi atingido em março, conforme divulgado pela Receita Federal, o fim foi adiantado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que haverá auditoria para confirmar se o teto do benefício foi atingido, e que não há possibilidade de retomada das isenções.

A volta da cobrança já era esperada devido às regras aprovadas ano passado e porque o programa surgiu em um período emergencial, avalia Patrícia Alves, conselheira do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC). A surpresa deve ser amarga para as empresas que não estavam acompanhando o cenário.

A especialista explica que a carga bruta dos quatro impostos pode variar de 6% a 33% sobre o valor do serviço ou produto ofertado, a depender do modelo de tributação. Com a volta da cobrança dos tributos, uma das medidas dos empresários pode ser subir os preços para o consumidor final.

"As empresas conseguiram economizar, oferecer um bom preço. Agora com a volta dos impostos, podem voltar aos preços mais altos.

Alguns na realidade estavam se beneficiado do programa para gerar mais lucro e, se não aumentarem o preço, podem perder essa margem de lucro", aponta.

As empresas beneficiárias que utilizaram da isenção fiscal para recompor o caixa e crescer o lucro devem fazer um novo planejamento tributário, se readequando ao pagamento dos tributos.

"Tem que olhar para dentro e ver como podem tentar recuperar a margem, cientes do risco de perder clientes se aumentar o preço, porque há clientes sensíveis à mudança de preço. Esse vai ser o reflexo para os que não estavam acompanhando e não tinham um plano B", comenta.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O fim do programa é reprovado pelos setores de turismo e eventos do Ceará, que alegam riscos de fechamento de estabelecimentos

FOTO: SHUTTERSTOCK

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



COMO PRODUZIR MAIS SE FALTA MÃO DE OBRA?

Empresas da agropecuária do Ceará e dos demais estados do Nordeste estão, neste momento, enfrentando uma dificuldade que se agrava à medida que passa o tempo: a falta de mão de obra. Mesmo pagando salários acima de R$ 2 mil, com carteira assinada, para serviços mais simples, as empresas não conseguem contratar trabalhadores. Em cidades do sertão cearense, emissoras de rádio transmitem a todo momento avisos de emprego formal, mas a resposta é perto de zero. O que se passa? – foi a pergunta que a coluna fez a um grupo de empresários do agro. A resposta deles, com outras palavras, foi a seguinte: "O trabalhador prefere a ociosidade remunerada pelo Bolsa Família e pelas demais ajudas oferecidas pelo governo." No Brasil, parece haver punição tributária para o sucesso e, na contramão do bom senso, o prêmio para o fracasso, levando em conta os impostos e as taxas exigidos de quem produz e trabalha e, ao mesmo tempo, as benesses para os preguiçosos que trocam o labor pelo ócio pago com o dinheiro público. E o quadro pode piorar: há uma proposta no Congresso Nacional, reduzindo de cinco para quatro a jornada de trabalho no Brasil. Pelo testemunho dos empresários do agro cearense, a carência de mão de obra é maior na zona rural, onde faltam, acreditem, ordenhadores em pequenas fazendas que ainda usam a ordenha manual (as grandes utilizam a ordenha mecânica). Falta mão de obra para a limpeza dos currais, para preparar e distribuir a alimentação dos rebanhos, para tanger o gado até local do pasto e trazê-lo de volta.

Numa fazenda que produz coco e feijão verdes durante o ano todo no Litoral Norte do Ceará, há mais de 20 vagas abertas para mulheres na unidade industrial da empresa, que agora, com alta tecnologia da Embrapa, envasa e embala, em garrafinhas de 300 ml, água de coco sem qualquer ingrediente químico. A oferta de emprego não sensibilizou o mundo feminino do município onde está a fazenda. As mulheres de lá estão optando pelo benefício do Bolsa Família.

"Não resta dúvida de que o Bolsa Família é um engenhoso meio de distribuir renda à população mais pobre, mas esse programa deve ter, também, uma porta de saída. Os trabalhadores da zona rural recusam o emprego formal das empresas agropecuárias temendo perder a ajuda mensal do Bolsa Família. Daqui a pouco, ser bolsista do governo vai virar uma profissão", disse um grande agricultor, que, no Sertão Central, já fez de tudo para atrair mão de obra para a sua fazendo, mas sem sucesso. Esta falta de trabalhadores é mais localizada na região Nordeste. No Centro Oeste, nos municípios onde predomina a economia agrícola, e são quase todos, os trabalhadores estão empregados nas fazendas que produzem soja, algodão e milho. E com bons salários e carteira assinada. Aqui no Ceará, mesmo com carteira assinada – o que assegura ao trabalhador todos os direitos garantidos pela legislação – falta gente, aliás, falta muita gente para a produção da agricultura e da pecuária. Um médio carcinicultor de Morada Nova contou à coluna que, diante da falta de pessoal para tocar a criação de camarão em sua gleba, ele não teve outra alternativa: convocou o filho e o irmão para esse trabalho, "e tudo vai bem", acentuou. Um empresário da agroindústria fez uma advertência: quem quiser investir na agricultura ou na pecuária, no Ceará ou noutro estado nordestino, enfrentará o problema da falta de mão de obra, "e aí contará até 10 antes de fazer o investimento, e isto desestimula qualquer empreendedor". Ricard Pereira – dono da Petral e sócio e diretor da Indumetal, que tem como outro sócio o empresário Vilmar Ferreira, fundador e controlador do Grupo Aço Cearense – procura operadores para sofisticadas máquinas que a empresa adquiriu recentemente. Aqui, essa mão de obra existe, é contada nos dedos, mas já está toda empregada. "Penso em buscá-la no mercado do Sudeste", disse Ricard. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará, Amílcar Silveira, preocupa-se com a situação da carência de mão de obra no campo. O capítulo cearense do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) está empenhado em formar e qualificar pequenos agricultores pecuaristas. Para isso, incluiu na sua grade de cursos um destinado a formar operadores de drones.

NEGÓCIOS

Minha Casa, Minha Vida para classe média tem 2,3 mil imóveis disponíveis na Grande Fortaleza

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Imóveis disponíveis

O mercado imobiliário de Fortaleza performa bem nos extremos. Ao longo de 2024 — e até mesmo início de 2025 —, o que se viu foram bons números nas vendas de imóveis residenciais econômicos (até o teto da faixa 3 do Minha Casa, Minha Vida, de R$ 350 mil) e de empreendimentos a partir do padrão luxo (acima de R$ 2 milhões). Por outro lado, o miolo desse espectro — imóveis que não são abarcados pela faixa 3 do Minha Casa, Minha Vida e que não aguçam o apetite da classe mais rica —, esbarra em entraves como taxas maiores no financiamento pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Para movimentar esse segmento do mercado, o Governo Federal anunciou na última semana uma ampliação do Minha Casa, Minha Vida, que agora alcança imóveis de até R$ 500 mil e famílias com renda de até R$ 12 mil. De acordo com dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), há 2.380 imóveis disponíveis aptos a serem adquiridos pela nova faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida. Os valores estão entre R$ 350 mil e R$ 500 mil na Grande Fortaleza e incluem apartamentos e casas (.

Para o presidente do Sinduscon-CE, Patriolino Dias, a iniciativa do Governo Federal deve reduzir os estoques desse produto e impulsionar o mercado, pois famílias que antes lidariam com juros mais elevados no SBPE agora devem dispor de taxas menores na faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida.

Ele afirma ainda que essa faixa deve ter o seguinte perfil de compradores: famílias que estavam no aluguel e, com a medida, vão partir para o financiamento imobiliário.

Mesmo acreditando que a medida deve afetar positivamente o setor, Patriolino pondera que não visualiza números do mercado imobiliário como um todo muito superiores aos resultados de 2024, considerado que foi um período recorde para o setor no Ceará. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



O Governo Federal anunciou uma ampliação do Minha Casa, Minha Vida, que agora alcança imóveis de até R$ 500 mil

COMPORTAMENTO



João Inácio Júnior ao lado de Claudia Leite apresentando o "Classificados do Amor"

FOTO: ARQUIVO/SVM

'Tinder da rádio'

João Inácio Júnior foi cupido por 25 anos e uniu casais com os Classificados do Amor. Apresentador foi líder de audiência em todo o Brasil ao narrar histórias de amor e fazer com que pessoas se encontrassem nos tempos de flerte por carta e ligação

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Alguma coisa acontecia no coração de quem sintonizava a Rádio Verdes Mares entre a década de 1980 e o início dos anos 2000, às 14h. Havia suspiro, música, declarações. Uma hora inteira dedicada ao sentimento. Era o "Classificados do Amor", quadro do programa João Inácio Júnior que entrou para a história do rádio brasileiro. Pudera: foi a maior audiência do país, com 74% do público concentrado naquilo que fazia a emoção disparar. O próprio João Inácio era mediador das cartas apaixonadas e recados ardentes. Com a voz conhecida por milhares de cearenses, entrava na casa das pessoas sem cerimônia, como quem chama para uma viagem pelos sonhos e encontros do carinho.

"Eu era o Tinder daquela época", lembra o comunicador. "As pessoas me escreviam contando a própria história de amor, e a gente tornava aquela história uma versão para a rádio. Às vezes mudávamos pouca coisa no texto. Mas geralmente pegávamos a história e dávamos uma ajeitada – sem criar nem acrescentar nada. Só tornava mais poético".

Se o conteúdo em si já era especial, a produção – com participação de uma das mais fiéis escudeiras do apresentador, a jornalista e radialista Claudia Leite – dava um jeito de torná-lo inesquecível: ao timbre de João Inácio, somavam-se canções românticas, protagonistas de instantes em que o aconchego pedia passagem, abraços apertados, beijos intermináveis. E não eram apenas encontros narrados. Em parte específica da atração, outra modalidade amorosa entrava ao ar.

Era o momento em que João Inácio agia feito a seção de classificados no jornal, nas quais se anunciavam serviços e produtos. Na rádio, entravam em cena as próprias pessoas, colocando-se à disposição para encontrar um amor. Diziam nome, idade, altura, profissão. Revelavam preferências estéticas e de comportamento. O resto é história.

E são muitas, cravadas com alegria na memória do apresentador. Ele recorda de um casal de idosos – 86 e 80 anos – que se conheceu a partir do programa e viveu a coisa boa da vida. Foram felizes. Vários outros pares foram formados assim, e até hoje abordam o radialista em supermercados, praças e lugares de convivência comum. "Tudo muito legal", vibra João.

Ao todo, 40 mil cartas chegavam por mês à redação para serem recitadas pelo apresentador ao vivo. Ocupavam uma sala inteira. De início, João Inácio lia cada uma e escolhia quais iria narrar. Com o tempo, dado o volume surpreendente de correspondências, uma equipe específica fazia a curadoria. Muitas vezes selecionavam pelo capricho do envelope ou pela forma como, já ali, no papel, a emoção se desenrolava. "Foi um sucesso absurdo por pelo menos 25 anos, quando estivemos no ar. Cada história que eu contava dava um filme. Tinha também muito recado: gente que já estava casado, mas queria enviar um poema para a pessoa amada. Mandavam aquela poesia linda, e eu narrava com aquela voz de locutor do passado".

Além das cartas derramadas em paixão, alguns ouvintes optavam pela ousadia. João Inácio recorda de um homem que enviou uma carta a fim de encontrar uma mulher que pudesse dominá-lo, humilhá-lo, maltratá-lo. "'Eu quero uma mulher sádica', ele dizia. E contava com uma riqueza enorme de detalhes. De certa forma, refletia o contexto em questão".

Segundo o comunicador, após a censura imposta pela ditadura militar sobre os meios de comunicação, muitas pessoas se sentiam livres para se expressar como quisessem, e isso se refletiu no programa. Falar da empreitada exitosa dos "Classificados do Amor", então, é também passar pela própria história do rádio no Brasil e de como esse meio um dia já pautou frontalmente os assuntos e movimentações da população. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 01/2025

A Superintendência Regional da Polícia Federal no Ceará torna público o Aviso de Leilão nº 01/2025, on-line, do tipo maior lance, cujo objeto é a venda de veículos oficiais do patrimônio da Polícia Federal, os quais se encontram discriminados em lotes no item 3 do edital, de acordo com o processo SEI nº 08270.002177/2025-39. A sessão pública on-line será realizada no dia 08 de maio de 2025, às 10h (dez horas) - horário de Brasília/DF, por meio do sítio www.danielgarcialeiloes.com.br. O edital encontra-se disponível nos sítios: www.danielgarcialeiloes.com.br e https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/licitacoes/2025/ceará. Informações adicionais poderão ser solicitadas à Comissão Regional de Leilão no telefone: (85) 3392-4879 ou pelo e-mail utran.selog.srce@pf.gov.br.

Abertura da sessão pública:
08/05/2025 às 10h (dez horas) - Horário de Brasília-DF.

JOSÉ ANTÔNIO SIMÕES FRANCO
Superintendente Regional

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÕES DE MATERIAIS, VEÍCULOS E IMÓVEIS

SEARA PRAIA HOTEL / UNIFICADO / MGC CAPITAL / PARTICULAR / 1ª VARA DE DELITOS DE TRÁFICO DE DROGAS DE FORTALEZA/CE / 14ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 3ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 16ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 2ª VARA CÍVEL DE FORTALEZA-CE / SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC / SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

UNIFICADO / MGC / PARTICULAR - Leilões 11/04/2025 as 10h. **SEARA HOTEL** - Leilões 11/04 e 23/04/2025 as 10h. **1ª VR. DEL. TRÁF. DROGAS FORTALEZA/CE** - Leilões: 22/04 (1ª praça) e 29/04/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0279306-52.2024.8.06.0001. **14ª VR. CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões: 22/04 (1ª praça) e 29/04/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0032174-51.2022.8.06.0001. **3ª VR. CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões: 22/04 (1ª praça) e 29/04/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0122936-26.2016.8.06.0001. **16ª VR. CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões: 22/04 (1ª praça) e 29/04/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0025131-97.2021.8.06.0001. **2ª VR. CÍVEL FORTALEZA/CE** - Leilões: 22/04 (1ª praça) e 29/04/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0163899-13.2015.8.06.0001. **SESC / SENAC** - Leilão 25/04/2025 as 10h.

VERDES MARES

A DISTRIBUIDORA DE CALÇADOS CALIFORNIA LTDA (CNPJ 05.377.082/0001-01)
Torna público que **recebeu** da Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga - SEMAM a **Licença de Operação n° 1596.2025**, com validade até 07.04.2031, para ampliação, de galpão já existente a ser utilizado, para fabricação de calçados, localizado na rua José Abreu Pita Pinheiro, 135. Gereraú, Município de Itaitinga - Estado do Ceará. Fazendo-se, não obstante o cumprimento das exigências constantes nos condicionantes da licença.

JORNALISMO QUE EVOLUI, MISSÃO QUE PERMANECE.
JOR NA LIS TA
Hoje celebramos aqueles que se dedicam à verdade.
7 de abril
Dia do Jornalista

Diário

JOGADA

Com aval do Governo, Ceará e Fortaleza terão próximos jogos no Castelão com intervalo menor que 66h. A exceção à portaria foi confirmada pelo secretário-chefe da Casa Civil

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Partidas mantidas

As partidas Fortaleza x Internacional e Ceará x Vasco, pela Série A do Brasileirão 2025, estão mantidas para a Arena Castelão nas datas e horários originais após uma exceção à portaria nº 009/2025 da Secretaria do Esporte do Ceará (Sesporte), que estabelece o intervalo mínimo de 66 horas entre jogos realizados na Arena Castelão.

A informação foi confirmada por Chagas Vieira, secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Ceará, em publicação feita no início da tarde desta terça-feira (8). Na postagem, o gestor afirma que conversou com Rogério Pinheiro, secretário de Esportes do Governo do Ceará, e que ambos acertaram a exceção à portaria, mantendo jogos sem mudança.

"Sobre a cessão do Castelão num intervalo menor que 66h entre as partidas, estabelecido em portaria, falei há pouco com nosso secretário Rogério, da Sesporte. Para atender Ceará e Fortaleza, que jogarão em intervalo de 49h, será aberta exceção, inclusive prevista na mesma portaria."

Fortaleza x Internacional está marcado para domingo (13), às 20h, e Ceará x Vasco para terça-feira (15), às 21h30, resultando em um intervalo de 49 horas e 30 minutos. Os dois clubes estavam em contato com a Sesporte para solucionar a situação, argumentando que trata-se de uma situação de caráter excepcional e justificado. A portaria nº 009/2025 da Secretaria do Esporte do Ceará (Sesporte), que estabelece o intervalo mínimo de 66 horas entre jogos realizados na Arena Castelão, tem o objetivo de preservar a qualidade do gramado do estádio diante do número de partidas realizadas na praça esportiva. A medida entrou em vigor em 25 de fevereiro de 2025.

A medida entrou em vigor em 25 de fevereiro de 2025

No Campeonato Cearense deste ano, foi feita a mesma solicitação a Vovô e Leão para que o decreto fosse respeitado e um dos clubes abrisse mão de jogar no Castelão. Como não houve consenso, os dois acabaram mandando os jogos no estádio Presidente Vargas.

A Arena Castelão é o principal palco esportivo do futebol cearense

FOTO: DIVULGAÇÃO / GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



UMA SEQUÊNCIA PESADA PARA O LEÃO

O Fortaleza vem sendo submetido a uma carga de trabalho muito intensa. Depois dos dois jogos decisivos com o Ceará, logo teve de enfrentar o Fluminense. Sem direito a respirar, recebeu o Racing pela Libertadores. Em seguida, enfrentou o Mirassol em São Paulo. Amanhã, pegará o Colo-Colo em Santiago, no Chile.

O desgaste é natural. Daí a preocupação. Ainda ontem, aqui na coluna, dei um recado direto aos alvinegros e aos tricolores, lembrando que o segundo tempo dos jogos existe. É que ambos andam caindo de produção na fase final. Isso é muito ruim. Os adversários estão vendo.

No momento, a situação do Ceará é menos complicada. Enfrentou o Grêmio no Castelão no sábado. Deu tempo para respirar e preparar o grupo para o jogo diante do Juventude em Caxias do Sul no próximo sábado. Agora é observar o que tricolores e alvinegros vão fazer no segundo tempo de seus jogos.

Há um outro detalhe que não pode ser esquecido: logo após o jogo diante do Colo-Colo, no Chile, o Fortaleza terá de voltar às pressas para casa, pois receberá o Internacional, no Castelão, no domingo. Insuportável carga de trabalho.

IMPROVISAÇÃO

O problema na ala direita tricolor pode ser resolvido, sem questionamentos. Há, no elenco, boas alternativas. Além disso, o técnico Juan Pablo Vojvoda, não raro, tem surpreendido com escalações fora do trivial. Geralmente, improvisações que dão certo. É uma qualidade que Vojvoda tem.

POLÊMICA

Tenho escutado opiniões variadas sobre a contratação do atacante Deyverson pelo Fortaleza. A mim, pouco importa sua posição polêmica ou seu estilo de provocações, desde que não prejudique o time. Se prejudicar, farei críticas construtivas. Com o devido respeito.

DE LETRA

Já convivi com alguns atletas e técnicos que tinham comportamento difícil. Mas jamais tive problema com qualquer um deles. Sempre cuidei de analisar o desempenho, ou seja, a produção para o clube. O atleta consciente sabe aceitar as opiniões desfavoráveis, máxime quando percebe a seriedade e o respeito de quem os faz.

TENSÃO

Um momento difícil aconteceu em 2010. Mário Sérgio era técnico do Ceará. Mário, quando jogador, tinha sido um craque, campeão do mundo pelo Grêmio. Ele sempre foi muito polêmico. O momento no Vozão estava conturbado. Eu o entrevistei ao vivo no Debate Bola (TV Diário). Havia expectativa e muita tensão.

TRANQUILIDADE

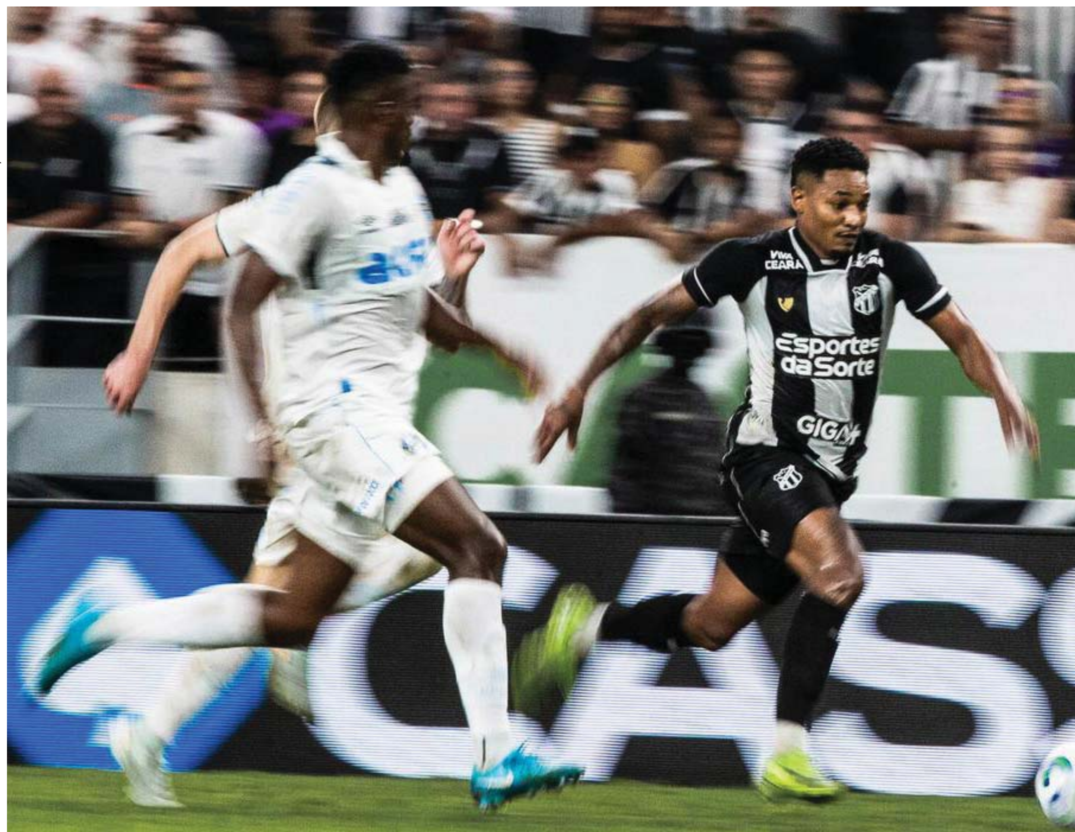
Logo na sua chegada à TV, deixei o Mário bem à vontade. Apesar da tensão, tudo foi mantido sob controle. Mário acabou demitido por declarações que geraram insatisfação na diretoria do Ceará. Lamentavelmente, Mário Sérgio morreu no acidente que vitimou o time da Chapecoense. Apesar do temperado difícil, tinha muito valor.

Fernandinho deve desfalcar Ceará entre dois e três meses após cirurgia no ombro

Alexandre Mota e Daniel Farias

Desfalque importante

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM



Fernandinho, atacante do Ceará, em partida contra o Grêmio

Fernandinho, atacante do Ceará, deve ser desfalque no time de Léo Condé por um período considerável. O Diário do Nordeste apurou que o tempo estimado de recuperação do jogador é de dois a três meses, após procedimento cirúrgico.

O atacante sofreu uma lesão contra o Grêmio, no último sábado (5), e teve diagnosticada uma luxação na articulação acromioclavicular do ombro direito. Ele passará por uma cirurgia nos próximos dias e ficará afastado dos gramados por até 12 semanas.

A tendência é que Fernandinho só volte a atuar após a pausa para a disputa do Super Mundial de Clubes da FIFA. O calendário de jogos da Série A do Brasileirão terá uma pausa de um mês entre as 12ª e 13ª rodadas, entre 14 de junho e 13 de julho.

Fernandinho, de 27 anos, chegou ao Ceará nesta temporada e já soma 17 partidas com a camisa alvinegra. Neste período, são quatro gols marcados e uma assistência. O atacante tem sido presença constante no time titular de Léo Condé.

Fernandinho, de 27 anos, chegou ao Ceará nesta temporada e já soma 17 partidas com a camisa alvinegra

Contas aprovadas

O Conselho Deliberativo do Ceará aprovou, na noite de segunda (7), em Assembleia Ordinária, a prestação de contas referente à temporada de 2024. Ao todo, 103 conselheiros participaram, com 86 votos favoráveis e 11 contra. O Vovô encerrou o ano com uma receita líquida de R$ 161,9 milhões. O respectivo valor indica um aumento de 24% se comparado com 2023. Apesar disso, o clube fechou o balanço financeiro com um déficit de R$ 5,7 milhões. Conforme o documento apresentado, o resultado "foi proveniente do déficit do exercício, porém o fator que influenciou mais significativamente no montante foi um evento não recorrente provocado pela adequação à ITG 2003 (R2), que exige a baixa integral do saldo do intangível referente aos custos de formação de atletas como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados", declarou em um trecho dessa análise. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste@svm.com.br

Eufrázio

44 ANOS

SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.

RECIFE
FM 97.5